

## SIMPÓSIO DE REPRODUÇÃO ANIMAL COMPARADA: COMPARAÇÃO ENTRE 1ª E 2ª EDIÇÃO

NICOLE FREITAS GONÇALVES<sup>1</sup>; YASMIN PRADO LOPES DA SILVA<sup>2</sup>; IZANI  
ACOSTA BONEL<sup>3</sup>; CAROLINE VIÉGAS PINTO<sup>4</sup>; CARINE DAHL CORCINI<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [nicolefreitasg@outlook.com](mailto:nicolefreitasg@outlook.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [yasminprado.l00s@gmail.com](mailto:yasminprado.l00s@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [izanibonel@hotmail.com](mailto:izanibonel@hotmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [carolineviegas18@gmail.com](mailto:carolineviegas18@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [corcincd@gmail.com](mailto:corcincd@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos as Instituições de Ensino Superior (IES) passaram por inúmeras transformações em seus processos de ensino-aprendizagem, passando a focar suas atividades para além do ensino, por meio do desenvolvimento de atividades investigativas para a construção de uma formação interdisciplinar e extramuros (Da Silva et al, 2023)

A extensão universitária é um dos meios de construção do conhecimento que desconstrói a ideia de formação acadêmica técnica e passa a abranger a educação política, a cultura, as ciências, as humanidades e os elementos técnicos para formar profissionais que buscam analisar situações cotidianas.

Uma visão panorâmica da nossa realidade. Com isso, os grupos de ensino proporcionam um aprendizado mais aprofundado sobre diversas áreas do conhecimento (AZEVEDO et al., 2018).

O projeto RAC (grupo de pesquisa em reprodução animal comparada, parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande e a Universidade Federal de Pelotas) moldou-se para acompanhar a evolução iniciada no meio acadêmico, promovendo palestras semanais na modalidade online acerca de temas voltados à área de reprodução, através da plataforma YouTube. Além dos eventos semanais, organizados 1 vez por um simpósio que abrange diversas áreas que são correlatas a reprodução animal.

A reprodução animal é composta por inúmeras vertentes, sendo estas essências para chegarmos no resultado desejado, ou seja, confirmação da gestação. Para traçar este caminho utilizamos de uma gama de biotecnologias e técnicas reprodutivas, que visam além de quantidade a qualidade das futuras gerações.

Optar por transmitir conteúdo via YouTube foi a escolha mais acessível para o momento pandêmico que enfrentávamos e torna-se viável tendo em vista nosso público diverso e a possibilidade de palestrantes nacionais e internacionais.

Essa ferramenta permite que pessoas interessadas no tema possam acessá-la de qualquer lugar e em qualquer dispositivo. A plataforma YouTube, por ser popular e de fácil acesso, também permite que as pessoas participem mais da dinâmica permite a interação (Júnior, 2021).

Este trabalho visa discutir a evolução dos simpósios desenvolvidos pelo grupo, comparando as duas edições que já ocorreram sendo uma em 2021 e outra em 2022.

## 2. METODOLOGIA

A fim de conectar os resultados das atividades desenvolvidas em modalidade online à perspectiva do público, foi elaborado um questionário direcionado aos ouvintes das palestras promovidas com o intuito de pautar as realizações do projeto RAC, tendo em vista a avaliação de alcance, desempenho e impacto apresentados, esboçando o nível de satisfação, disseminação de informação científica e cobertura de diferentes regiões do país.

Foram analisados os dados coletados através dos formulários de presença das palestras que ocorrem durante o simpósio de 2021 e de 2022, onde obtivemos 615 respostas.

Por fim, os resultados foram tabelados e as frequências das respostas avaliadas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 temos a identificação dos simpósios, os módulos, números de inscritos e números de ouvintes.

**Tabela 1** – Comparação entre os simpósios I e II em relação aos números de inscritos.

	Módulos das palestras	NI	NO
I SIMPÓSIO	Módulo I – Grandes animais	22	107
	Módulo II – Silvestres e exóticos	3	93
	Módulo III - Pequenos animais	10	85
	Módulo IV – Patologias reprodutivas	6	74
	Módulo V – Animais aquáticos	4	20
	Todos os módulos	111	-
	Módulo II e V – Silvestres e Aquáticos	1	-
	Módulo I, II e IV – Grandes, silvestres e patologias	1	-
	Módulo I, III e IV – Grandes, Pequenos e patologias	1	-
	<b>TOTAL</b>	<b>159</b>	<b>379</b>
II SIMPÓSIO	Módulo I – Pequenos animais	23	84
	Módulo II – Silvestre, exóticos e aquáticos	16	58
	Módulo III – Grandes animais	33	63
	Módulo IV – Biotecnologias da reprodução	6	31
	Módulo I e IV – Pequenos + Biotecnologias	2	-
	Módulo III e IV – Grandes + Biotecnologias	1	-
	Todos os módulos	178	-
	<b>TOTAL</b>	<b>259</b>	<b>236</b>

NI= Número de inscritos e NO= Número de ouvintes

Em relação à qualidade das palestras, 98% dos ouvintes consideram o evento bom ou ótimo, demonstrando a ação construtiva dos projetos.

Quando questionados sobre a compreensão do conteúdo apresentado, 84% alega que obteve entendimento satisfatório, feedback positivo que também se fez presente no tocante à vida profissional, em que 89% do público afirma que os tópicos agregaram bastante nesse aspecto, sugerindo propriedade benéfica na contribuição de aprendizagem e edificação capacitatória.

No que se refere a expectativa de desempenho futuro, 95% dos participantes pretendem dar continuidade à presença nas palestras, indicando o alto índice de fidelização, onde ainda 92% declaram recomendar o evento a outras pessoas.

Quanto à disseminação de informação científica, 86% do público afirma que absorveu informações das quais ainda não tinha conhecimento ao assistir a palestra, comprovando o caráter educativo das atividades exercidas pelo grupo.

Diante dessa situação, é possível observar que o evento possui uma importância significativa na comunidade acadêmica, com abrangência substancial e desempenho favorável. Fica claro que a transformação induzida pelo período pandêmico na estrutura educacional não apresenta uma característica completamente reversível, estando agora completamente integrada à rotina dos alunos, fazendo parte da "nova normalidade" e desencorajando sua interrupção no futuro pós-pandemia.

As mudanças que começaram e se prolongaram nos anos de 2020 e 2021 têm a tendência de aprofundar raízes, refletindo uma peculiaridade habitual que demonstra um bom desempenho e conecta um objetivo em comum.

O interesse em incorporar esse recurso ao método de ensino justifica a continuidade das atividades remotas e impulsiona projetos que promovem uma globalização no meio acadêmico.

#### 4. CONCLUSÕES

Concluimos que é a utilização das lives como um importante instrumento pedagógico à formação, informação e comunicação no campo da educação e à intensificação dos eventos científicos online como caminho para ampliação dos espaços de comunicação científica.

Consideramos ainda que, a diversidade dos temas abordados pelo projeto tem sido de grande importância para a formação profissional dos alunos/ouvintes, uma vez que eles têm sido os principais interessados.

Vislumbramos também que as universidades possuem grande responsabilidade em fomentar tais discussões e desenvolver estratégias para que os conteúdos gerados cheguem ao público interessado.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, I.C.; SILVA, R. C. L.; CARVALHO, D. P. S. R. P.; CRUZ, G. K. P.; LIMA, J. V. H.; JÚNIOR, M. A. F. Importância do Grupo de pesquisa na formação do estudante de enfermagem. **REUFMS REVISTA DE ENFERMAGEM DA UFSM**, Santa Maria, v.8, n.2, p.390-398,2018.

DA SILVA, J.L.L.; AMORIN, J. de S.; DOS SANTOS, F.A. da C.; DOS SANTOS, D.A.; MESSIAS, C.M. Ciência & Saúde UFF: conteúdos sobre saúde e minicursos on line para comunidade. **Revi Pró-UniversusSUS**, v14, n1, p.112-124, 2023.

JÚNIOR, A.S.C. Eventos científicos online: a experiência do projeto de lives do programa de pós-graduação em educação da universidade estadual do sudoeste da Bahia no contexto da pandemia de covid-19. **Publ. UEPG Appl. Soc. Sci.** v29, pg 1-6, 2021.